Oferece resistencia á realização imediata da conferencia de Belo Horizonte o P.R.

Todos desejam um esclarecimento previo da situação

RIO, 4 (Meridional) — A extrema morosidade com que vêm se desenvolvendo as demarches para a conferencia de Belo Horizonte, reflete que as dificuldades não se restringem em suas origens somente ao grupo Valadares não sendo pois somente o PSD que está interessado no esclarecimento previo da situação, numa tomada de posição preliminar que considera fundamental. O proprio PR, de cujo seio saiu o principal articulador do movimento, sr. Mario Brandt, vem oferecendo ultimamente resistencia á realização imediata da reunião.

PRADO KELLY PARA O GOVERNO DO ESTADO DO RIO

RIO, 4 (Meridional) — Noticia-se que a UDN do Estado do Rio cogita o lançamento da candidatura Prado Kelly ao governo do Estado, estando o partido promovendo entendimentos com o fim de efetivar a coligação de partidos para apoiar o presidente udenista.

REPUDIAM A ORIENTAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA

NITEROI, 4 (Meridional) — Os prefeitos fluminenses de Cambuci e Silva Jardim, respectivamente, srs. Antonio Dias Torres e comandante Pereira Filho, assinaram tambem a moção de repudio á orientação da Comissão Executiva do PSD fluminense, moção essa lançada há varios dias por varios proceres e numerosos prefeitos pessedistas do Estado do Rio.

DUTRA DIZ QUE O CANDIDATO DEVE SAIR DE MINAS

RIO, 4 (Meridional) — Informa-se nos meios politicos que o presidente Dutra continua a dizer na intimidade que é de Minas que deve sair o candidato das forças democraticas.

DE ACORDO O SR. VALADARES

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Mario Brant declarou á reportagem que o sr. Benedito Valadares está de acordo com o reajuste da politica mineira. Apenas deseja que a conferencia de Belo Horizonte seja precedida de reuniões preliminares afim de que sejam esclarecido antecipadamente os pormenores da questão.

Contesta o sr. Dinarte Mariz trechos da entrevista do senador Georgino Avelino

"Não afirmei ser o sr. Manuel Varela, o candidato escolhido pelo governador ou pelo partido" — Contesta o lider udenista

RIO, 3 (Meridional) — A proposito das declarações prestadas pelo senador Georgino Avelino sobre a situação politica do Rio Grande do Norte, o sr. Dinarte Mariz, falando a este cronista, fez os seguintes comentarios:

"Li a entrevista do senador Avelino, em resposta à que concedi aos "Diarios Associados", após meu regresso de Natal. Posso e devo contestá-la, embora sem concorrer com o representante pessedista no desprimor de linguagem, que não me atinge, como não me atingiram seus constantes e publicos elogios de entrevistas anteriores, quando buscava o apoio do meu partido para a sua candidatura.

"O que afirmei, e, agora, sem tirar uma virgula, tenho elementos para reafirmar, foi o seguinte:

1 — Existem compromissos entre o governador José Varela e a secção estadual da UDN, por mim representada, para entendimentos na escolha do candidato comum ao governo do Estado.

2 — Ter o governador dado conhecimento dessa deliberação reciproca, não somente à Comissão Executiva do seu Partido, mas, tambem, recentemente ao exmo. sr. presidente da Republica, através do ministro Pereira Lira, e ao sr. ministro Adroaldo Costa;

3 — Que o governador José Varela, em face da terceira versão da carta que lhe deixara o candidato da Comissão Executiva (a escolha definitiva ainda estava a depender da Convenção partidaria, nos termos dos Estatutos do PSD) na qual se comprometera a, não somente a retirar o seu nome, como aceitar a indicação de outro, apresentado pelo governador, passou a ser o arbitro da situação politica do Estado.

Proseguindo em suas declarações, o sr. Dinarte Mariz contesta trechos da entrevista do senador Georgino Avelino, dizendo:

"Essa é toda a verdade. Não importa que se queira deformá-la por conveniencias pessoais. E, na situação criada só há louvar o proposito em que estão empenhados as forças mais responsaveis pela vida politica do Estado, representadas pelo Governador, pelo PSD e pela UDN, em realizar uma politica de congraçamento, sem que à mesma perturbem os interesses pessoais, as vaidades, etc.

"Aliás, a carta publica, apesar de confidencial, confirma as minhas palavras. Basta lêr este trecho: "fixei o proposito de, dentro de 45 dias, regressar à nossa terra, para, no convivio fidalgo de tua hospitalidade, reexaminar contigo, com Teodorico Bezerra e demais devotados membros da direção do PSD, o problema da sucessão estadual, quando, então, apresentarás um nome rigorosamente partidario para estudo e deliberação da Comissão Executiva".

"Tambem não afirmei ser o sr. Manoel Varela o candidato escolhido pelo governador ou pelo Partido. Satisfazendo à curiosidade do reporter, informei que esse nome era o que reunia, a meu ver, as maiores possibilidades.

"O mais é intriguinha que não medra. Não me diminue ter pleiteado junto à Justiça Eleitoral a impugnação do diploma do candidato ao governo pelo PSD, nos termos da lei eleitoral vigente, e hoje estabelecer com o governador uma aliança para soluções que interessam à paz e à dignidade do Rio Grande do Norte. O que me envergonharia seria errar o caminho da Justiça para bater a outras portas. A insinuação de ataques à pessoa do governador não me alcança, pois, conhecendo-o há vinte anos, seu correligionario durante quinze, só poderia fazer justiça à sua probidade, à sua altivez e ao seu espirito publico. Ademais, nunca fiz politica com injurias e baldões.

"A mim, à UDN, não interessa a divisão do Partido Social Democratico. Antes, desejamos vê-lo forte e integro, como estará, prestigiando a ação do governador José Varela, seu verdadeiro lider, para pacificação do Rio Grande do Norte. Foi sempre o meu ponto de vista, manifestado ainda quando em vida do meu grande amigo senador João Camara, e na epoca em que o senador não revelava por essa união o fervor que hoje manifesta.

"Todos os nossos esforços serão nesse sentido, ajudando o governador na sua fecunda obra politico-administrativa, a realizar no Estado, como é seu indefectivel proposito, a politica de pacificação aconselhada e instituida pelo eminente sr. presidente da Republica.

"O mais é querer encobrir a realidade da situação politica do Rio Grande do Norte, ou fugir a compromissos assumidos em documentos que não desaparecem".

N. da R. — Reproduzimos hoje a entrevista concedida pelo sr. Dinarte Mariz ao jornalista Medeiros Lima em virtude de ter sido, na publicação ontem feita, omitido o inicio das suas declarações por defeito de paginação.

Foi dissolvido o Parlamento britanico

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sábado 4 de fevereiro de 1950 — Nº. 2.125

Proclamação real assinada ontem

INICIA-SE ASSIM A CAMPANHA PARA AS ELEIÇÕES GERAIS

LONDRES, 4 (UP) — O rei Jorge VI assinou ontem a proclamação real dissolvendo o Parlamento que funcionava desde 1 de agosto de 1945. Com isso se inicia formalmente a campanha para as eleições gerais. A proclamação foi anunciada em reunião do Conselho Privado, ontem à tarde.

Rompeu suas baterias contra a bomba de hidrogenio, a radio de Moscou

O comentarista soviético procurou provar que não passava de um "conto de fadas" - O que pensa o premier Andrei Vishinsky

MOSCOU, 4 (UP) — Depois de três dias de completo silencio a radio de Moscou rompeu hoje, finalmente, suas baterias contra a bomba de hidrogenio. Sob o titulo "O espetaculo de Wall Street", o comentarista procurou provar que a bomba de hidrogenio não passava de um "conto de fadas" inventado para conseguir que o Congresso norte-americano aprove o orçamento militar.

FALA ANDREI VISHINSKY

MOSCOU, 4 (UP) — Só agora foi divulgada uma declaração feita pelo chanceler soviético Vishinsky, há seis semanas atraz, perante os funcionarios da Chancelaria. Nessa declaração, Vishinsky afirmou que a posse da bomba atomica pela Russia tinha obrigado os chamados "imperialistas fomemtadores da guerra" a moderar seu tom. Ao que parece, a divulgação dessas palavras constitue a primeira resposta á ordem de Truman mandando fabricar a bomba de hidrogênio.

Sem confirmação rumores de uma crise no P.S.P.

RIO, 3 (M) — Circularam rumores, ontem, de que se teria desencadeado séria crise no PSP., em face de um desentendimento do sr. Paulo Nogueira Filho, com o sr. Ademar de Barros, afirmando-se até que o deputado paulista deixaria as suas funções de secretario geral do seu partido, tendo para tanto escrito uma carta nesse sentido ao governador de São Paulo.

O movel do provavel afastamento do sr. Paulo Nogueira seria ainda a atitude do sr. Ademar de Barros, na convenção de 20 de janeiro, opondo-se ao lançamento imediato de sua candidatura, resolução essa tomada á revelia do seu principal colaborador politico, que se achava inteiramente convencido da disposição do chefe do PSP de candidatar-se, tanto que havia escrito de antemão longo discurso com essa finalidade.

Informou-se ainda que o senador Olavo Oliveira, vice-presidente do PSP vinha desenvolvendo tremendos esforços para conseguir do sr. Paulo Nogueira, a reconsideração de sua atitude, alegando a lastimavel repercussão que a mesma teria para a posição eleitoral do partido.

A PALAVRA DO SR. MOZART LAGO

A proposito dessa noticia, ouvimos ontem á noite, pelo telefone, o sr. Mozart Lago, presidente do PSP no Distrito Federal, que nos afirmou:

— A noticia não é inteiramente como foi veiculada. O que houve foi um "impulso" do Paulo Nogueira, tanto dele como meu, no primeiro momento em que nos sentimos derrotados no proposito de lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros, de vez que o proprio governador não o quis.

— Mas é verdade — perguntamos — que o sr. Paulo Nogueira teria desejado afastar-se da secretaria do PSP, e, nesse sentido escrito uma carta ao sr. Ademar de Barros?

O prócer pessepista respondeu: — Penso que êle chegou a escrever essa carta. Contudo eu não a vi. Entretanto, adianto-lhe que hoje o sr. Paulo Nogueira ofereceu um almoço aos deputados e senadores do nosso partido e depois conversou pelo telefone com o governador Ademar de Barros, tendo partido ás 16 horas para S. Paulo, muito satisfeito. O governador convidou a bancada para um jantar em São Paulo, em dia que ainda não está marcado, com o objetivo de realizar uma aproximação com os seus correligionarios do Congresso.

O deputado Jonas Correia, do PSP assim se pronunciou a respeito:

— Ao que me consta, a noticia é inveridica. No almoço que hoje ofereceu aos componentes da bancada federal do PSP o sr. Paulo Nogueira estava muito satisfeito, não denotando o menor proposito de tomar a atitude que se lhe atribue. E, de resto, não se falou nesse assunto no almoço. Igualmente, não tenho conhecimento da carta que se diz tenha escrito ao governador Ademar de Barros, renunciando á sua posição de secretario geral do Partido.

Incendio no Ministerio da Fazenda

Atingido 3 pavimentos pelo fogo — Destruida a biblioteca do DASP

RIO, 4 (Meridional) — Aproximadamente á meia noite irrompeu um incendio no Ministerio da Fazenda, iniciando-se o fogo no quinto andar no Almoxarifado da Diretoria do Patrimonio da União, atingindo pouco depois o sexto pavimento, destruindo toda a biblioteca do DASP, o que representa o maior prejuizo causado pelo sinistro. Apesar da intensa atividade dos bombeiros, as chamas chegaram ao setimo andar onde entretanto causou poucos danos. O fogo foi extinto uma hora depois.

Grave ameça ás democracias

WACO, Texas, 3 (U.P.) — O secretario do Ar, sr. Stuart Symington, declarou que todos os cidadãos norte-americanos deverão estar conscientes dos três seguintes fatores: 1) Houve explosão atomica por trás da "cortina de ferro" 2) Atrás dessa mesma "cortina de ferro" se encontra o material aeronautico destinado a lançar um ataque atomico de surpresa contra qualquer parte dos Estados Unidos não dispõem de defesa segura contra semelhante ataque.

Symington declarou, por outro lado, que se forem exatas as informações chegadas a Wsahington e procedentes dos países da "cortina de ferro", a União Soviética atingirá dentro de breve prazo a sua posição mais poderosa no dominio do armamento e, segundo os programas soviéticos, essa posição será reforçada constantemente, de ano para ano.

"Nessas condições — prosseguiu Symington — não poderia ser encarada uma redução mais acentuada nas despesas dos Estados Unidos para a sua segurança. No mundo de hoje existe um grupo de ditadores que emprega os seus esforços com o objetivo de destruir o nosso modo de vida. Esses ditadores são capazes de lançar, presentemente, sem advertencia, um ataque por meio do maior exército de terra do mundo, de exército aéreo e de imponente frota de submarinos. A gravidade dessa situação é multiplicada varias vezes, porque conhecemos as realizações dos cientistas russos no dominio da energia atômica".

Prosseguindo em termos de energia até agora desconhecida da parte dos membros do governo norte-americano, Symington, na sua advertencia ao povo dos Estados Unidos sobre os perigos do comunismo e do poderio militar soviético, declarou que doravante a distancia não consitui mais proteção contra a força destruidora de uma potencia aérea moderna. O secretario do Ar qualificou a época moderna de "Idade Aéro-Atômica" e salientou que os oceanos e as extensões polares não representam impecilhos contra os ataques de hoje. Frizou a proposito: "O solo russo está a cinco minutos de vôo do solo norte-americano no Alaska."

Baseando-se no enunciado dos fatos, Symington declarou que os Estados Unidos devem permanecer vigilantes até o dia em que possam ter a garantia total de que todas as potencias ou combinações de potencias que ameaçam a paz abandonarem, realmente, todos os designios agressivos e estiverem prontas a participar, no seio da comunidade de nações, dos esforços necessarios a fazer progredir e não fazer destruir a civilização.

Afirmou Symington particularmente: "Não pode haver paz verdadeira, enquanto subsistir o perigo de uma agressão comunista, perigo que [illegible] a propria existencia da nação norte-americana".

Fazendo o historico de Munich, o secretario do Ar exclamou: "Caso o nosso país fosse surpreendido, qual a nação que teria força de apoiar-nos como fizemos com a Grã-Bretanha?!"

Symington declarou ainda que a ditadura comunista dirige a "guerra santa contra todos os que não são crentes". O secretario do Ar recordou que Lenine escrevia: "Vivemos não somente num Estado, mas num sistema de Estados. E' inconcebivel que a União Soviética possa continuar sua existencia, por longo periodo, lado a lado com os Estados imperialistas. Em ultima análise, uma ou outra parte deverá triunfar. Entrementes será inevitavel um terrivel numero de conflitos entre a União Soviética e os Estados burgueses".

O secretario do Ar afirmou que os dirigentes soviéticos haviam aplicado as palavras de Lenine em 1945.

"E' preciso — salientou Symington — que os Estados Unidos formulem nesta metade do século as mais aflitivas de todas as perguntas: Que fazem os russo? Que faz esse povo que não pode viver no mesmo mundo em que vivemos? Qual é o seu programa e que visa esse programa?"

Symington terminou a sua advertencia com estas palavras: "Os norte-americanos não querem ser surpreendidos pelo Kremlin da mesma forma que as democracias foram surpreendidas por Adolfo Hitler no decenio iniciado em 1930".

Numero avulso Cr$ 0,80

O caso do assassinio de "Marcha Ré"

BELO HORIZONTE, 4 (Meridional) — A policia está tomando depoimentos de varias pessoas que servirão de testemunhas no crime de Marcha Ré, preparando o processo que brevemente será enviado á Justiça.

Prestou depoimento o professor Silva de Assis, catedratico da Faculdade de Medicina, de quem o dr. Neiva é assistente. No depoimento o prof. Silva de Assis declarou nada saber do crime, considerando entretanto inocente seu assistente. O tenente Manoel Camargo, delegado do Conselheiro Pena, declarou ter encontrado manchas de espermacete na gola do paletó de Romualdo Neiva, o que é um detalhe importante para a elucidação do crime, pois vem coincidir com as declarações do reu Geraldo Gomes da Silva, que disse que Neiva acendeu uma vela na garage de sua residencia para procurar o cofre do automovel de Marcha Ré.

Touradas no Rio de Janeiro

MADRID, 4 (UP) — Um grupo de toureiros espanhois efetuou uma reunião coletiva, discutindo a realização de touradas no Rio de Janeiro, durante o Campeonato Mundial de Futebol.

A Russia exige o julgamento de Hiroito

MOSCOU, 4 (UP) — Toda a imprensa publica na integra a nota soviética aos govêrnos de Washington, Londres e Peiping, exigindo o julgamento do imperador do Japão, como criminoso de guerra. O "Pravda" ocupa toda a primeira página com essa publicação.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 4 (UP) — Os meios oficiais norte-americanos rejeitaram formalmente a proposta russa de submeter o imperador Hirohito a julgamenao como criminoso de guerra. Lembram que todos os participantes da guerra no Pacifico, inclusive a Russia, combinaram em fevereiro do ano passado que não haveria mais processos contra criminosos de guerra de primeira categoria no Japão.

Tentou incendiar o edificio três vezes

NOVA YORK, 4 (UP) — A senhora Josephine Tukis, de 50 anos, residente num edificio de três pavimentos, idealizou e executou um plano diabolico para obrigar seus vizinhos a mudar de casa. Como estes realizavam frequentemente festas em suas casas, o que a desagradava sobremaneira, a sra. Tukis resolveu expulsá-los por meio do fogo, e por duas vezes o edificio foi ameaçado de virar cinzas, em consequencia de misteriosos principios de incendio. Ontem, entretanto, como os vizinhos não se tivessem mudado e as festas continuassem, a senhora Tukis resolveu tocar fogo na casa pela terceira vez. Infelizmente, para ela, a policia havia sido alertada e estava de olho para descobrir a causa dos principios de incendio que haviam causado prejuisos de cerca de dois mil dolares ao proprietário do edificio. E quando ela menos esperava, a "cana" chegou. Josephine Tukis foi então presa e será processada por crime de incendiarismo, estando, como desejava, livre da bulha dos vizinhos, porém entre grades.

Para a exportação de frutas brasileiras

S. PAULO, 4 (Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia. Falando á imprensa, afirmou que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil já removeu as dificuldades relativas á exportação de frutas brasileiras para a Argentina, podendo ser tal exportação restabelecida para aquele pais, através de um acordo de compensação entre as duas Republicas. O sr Ferraz de Almeida informou ainda que a CEXIM acaba de permitir a exportação de 200 toneladas de chá brasileiro para os Estados Unidos. Esse chá já havia sido adquirido por importadores norte-americanos.

Oito o numero de vitimas no tunel das Laranjeiras

RIO DE JANEIRO, 4 (Meridional) — Foi de oito o total de vitimas do desastre ontem ocorrido nas obras do tunel das Laranjeiras. Conforme o Reporter Esso anunciou, durante o temporal da tarde, uma faisca eletrica caiu sobre o trilho dos vagonetes e correndo pelo mesmo para o interior do tunel ali fez detonar uma carga de dinamite. Além dos dois mortos, seis operarios ficaram feridos, sendo cinco destes recolhidos em estado grave ao Pronto Socorro.

Lewis rejeitará o apelo do presidente Truman

Propôs o lider dos mineiros americanos reivindicar negociações com as empresas — carboniferas —

WASHINGTON, 4 (UP) — O sr. John Lewis propôs-se a reiniciar as negociações com todas as empresas carboniferas, mas fontes do sindicato prevêem que êle rejeitará o apelo do presidente Truman, no sentido de um acôrdo de trégua por setenta dias. Um porta-voz do sindicato dos mineiros declarou que Lewis continúa desejando negociar um novo contrato, embora os operadores comerciais do norte e oeste tenham interrompido as negociações de ontem.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA